

CORPOS GERENTES PARA 2018-2021ASSEMBLEIA GERAL

Presidente - Avelino Lopes Martins	- Sócio nº 006
Vice-Presidente - Dr.ª Lúcia Nunes Mauricio Brito	- Sócia nº 024
1.º Secretário - Maria Glória Bandeira Neves Almeida Simões	- Sócia nº 534
2.º Secretário - José Cardoso Bandeira	- Sócio nº 007
Suplente - Abelio Antunes Bandeira	- Sócio nº 003
Suplente - João Alberto Ferreira Ruivo	- Sócio nº 092

DIRECÇÃO

Presidente - Dr. Alberto Manuel Henriques Barata	- Sócio nº 459
Vice-Presidente - Lúcia Celeste Barata Ferreira	- Sócia nº 178
Tesoureiro - Ar. Luís Filipe Pinheiro Martins	- Sócio nº 048
Tesoureiro-Adjunto - Luís Manuel Bandeira das Neves Batista	- Sócio nº 227
1.º Secretário - Pedro Miguel Pinheiro Martins	- Sócio nº 117
2.º Secretário - Edgar Barata Batista	- Sócio nº 354
1.º Vogal - Maria Manuela Bandeira das Neves Batista	- Sócia nº 121
2.º Vogal - António Almeida Figueiredo	- Sócio nº 363
3.º Vogal - Casimiro Martins Rodrigues	- Sócio nº 039
1.º Suplente - Maria Glória Bandeira Simões	- Sócia nº 351
2.º Suplente - Maria Alice Neves Rodrigues	- Sócia nº 179
3.º Suplente - Cátia Nudueira Ferreira Adão	- Sócia nº 536
4.º Suplente - Beatriz Ferreira Martins	- Sócia nº 506

CONSELHO FISCAL

Presidente - Pedro Manuel Campos Dias Nogueira	- Sócio nº 460
1.º Secretário - Dr. José António Bandeira Gómezes	- Sócio nº 268
Vogal - António Manuel Martins	- Sócio nº 149
Suplente - Lúcia Maria Rebelo de Oliveira	- Sócio nº 059

O Presidente da Assembleia Geral, Dr. António Bandeira Gómezes, de seguida procedeu ao respectivo Acto de Fosse dos Corpos Gerentes presentes deixando a todas felicidades em prol do Espírito e dos seus contentores, agradecendo a presença de todos e encerrando a sessão às dez e cinco minutos.

Acta nº 51

Aos onze dias do mês de Agosto do ano de dois mil e dezanove, pelas catorze horas e trinta minutos,

realizou-se na Casa de Convívio do Esporas, a Assembleia Geral Ordinária, nos termos do Artigo nº 24 do Estatuto.

Não estando presente a maioria dos sócios com direito a voto na primeira convocatória, reuniu em segunda convocatória, pelas quinze horas e quinze minutos, presidida pelo seu Presidente, Abelino Lopes Martins, fazendo parte de Mesa a 1ª Secretária Maria Alinda Bandeira Reis Almeida Simões e a Vice-Presidente Cria Nunes Juncos Brito, que secretariou.

O Presidente tomou a palavra para agradecer a presença de todos, apelando à sua participação.

Em seguida, apresentou uma Carta enviada pelo sócio Ferrnando Barate Rodrigues, com data de correio de 18 de Setembro de 2018, onde este enumera três pontos que considera importantes para reporem a veracidade das suas intervenções feitas na Assembleia Geral de 2017. Após a sua leitura, de acordo com proposta do sócio, foi aprovada por unanimidade a sua anexação, como Anexo, à Acta do repuldo reunião.

O Presidente informou ainda que exemplares do Relatório de Contas estão à disposição de todos, tendo, em seguida, procedido à leitura do Ordem de Trabalho.

1- Apreciação e votação do Acta da Assembleia anterior.

O Presidente pôs à consideração dos presentes a sua leitura feita, por lapso, não ter sido antecipadamente fixada no placardo do Centro de Convívio.

Interviu o sócio Adriano Filipe que se mostrou favorável, visto não ter havido divulgação fidedigna.

Realizada a votação foi aprovada, por maioria de votos, o que levou a Vice-Presidente a proceder à leitura do mesmo.

O Presidente deu, de novo, a palavra ao sócio Adriano Filipe que referiu os seguintes assuntos: as actas de Assembleia devem ser sucintas e resumidas; os terrenos deveras ser limpos com urgência, para uma melhor frequência

no âmbito da sua actividade e cedência do terreno

do Esporão ao Sindicato dos Trabalhadores de Actividades Seguradoras, nunca utilizado, como era previsto; felicitou Maria Alinda B. N. Almeida Simões pela realização de festejos do 50 Anos de Electrificação; interfez a nova Direcção sobre o seu Programa de Actividades, visto não ter estado presente na reunião anterior. Concluiu, felicitando a Direcção e desejando sucesso nas suas actividades.

Seu seguidor o Presidente da Assembleia, Abelino Martins, afirmou que tudo o que é referido na reunião tem de ser exarado em Acto. Seu relator e codôncas do terreno do Esporão, sublinhou a irreversibilidade da situação. Informou ainda que, após a conclusão das negociações que ocorreram entre o Sindicato dos Seguros e o dos Bancários, para a sua fusão, poderão, futuramente, estar criadas as condições necessárias para a realização da obra prevista.

O Presidente da Direcção, Dr. Alberto Manuel H. Borata solicitou a palavra e, depois de saudar os presentes, informou sobre as diligências efectuadas junto das entidades competentes, nomeadamente em reunião de 5 de Julho de dois mil e dezasseis com o Presidente da Junta e no Câmara Municipal de Boís com o responsável do Programa/Projecto (2) Aldeia Segura. Neste sentido, após reunião com a Junta, já foram efectuadas obras de melhoramento nas estradas que servem o fundo do Lugar e a Boalrinho. O Presidente concluiu reforçando a sua firme intenção de lutar pela resolução dos problemas, de acordo com as competências do Conselho.

No ponto 2 - Apreciação, Discussão e Votação do Relatório e Contas do exercício de 2018, bem como parecer do Conselho Fiscal - interveio o tesoureiro Dr. Luis Filipe Martins que procedeu à leitura dos mapas anexo ao Relatório 'Demonstração de Resultados e Balanço Final';

assinhalando as principais rubricas e salientando o facto de a Comissão não ter dívidas, sendo o saldo negativo consequência das amortizações efectuadas. Deu seguide, mostrou a sua disponibilidade para dar todos os esclarecimentos que fossem solicitados. Tomou a palavra o sócio Fernando Barata Rodrigues, para interpellar a Direcção sobre a interrupção do fornecimento de luz para o Museu, pela EDP, tendo a Vice-Presidente, Ilda Celeste Barata Ferreira, esclarecido que, após ter sido informada do sucedido, de imediato contactou o electricista encarregado que logo veio retirar o cabo, estando já em andamento o processo de legalização da luz no Museu.

O Presidente e a Direcção afirmaram desconhecer a situação e salientou a necessidade de ser sempre informado de todos os assuntos.

Solicitou a palavra a 1.ª Secretária, Maria Olinda B. N. A. Simões, que chamou a atenção para a ilegalidade da situação acima referida e a existência de coimas. Pediu também esclarecimentos sobre algumas rubricas, nomeadamente despesas efectuadas com a limpeza de base do Convívio e com os extintores adquiridos, salientando o preço excessivamente elevado destes, terminando por aludir à realização do Festo de Natal.

O Tesoureiro procedeu ao esclarecimento de todos estes pontos e outros que considerou oportuno referir.

Deu seguide interveio o Presidente do Conselho Fiscal, Pedro Manuel Campos Dias Rôqueira, que se congratulou com a elevada produtividade e o facto de não existirem dívidas, tendo depois lido o parecer do referido Conselho, que foi favorável.

Não havendo mais intervenções, o Presidente da Assembleia Geral, Abelino Lopes Martins, pôs à votação o Relatório e Contas da Direcção e o Parecer do Conselho Fiscal, relativamente ao exercício de 2018, tendo

tido aprovado por unanimidade.

— Seguidamente a Vice-Presidente, Círia Nunes Pereira Brito leu o ponto 3 do Ordem de Trabalhos - Ratificação da Deliberação da Assembleia do Direção, realizado no dia 19 de Outubro de 2018, a qual decidiu, por unanimidade, eleger o Sr. Adelino Lopes Martins como Presidente Honorário da Comissão de Melhoramentos do Esporão - e deu a palavra ao Presidente do Direção, Dr. Alberto Manuel H. Brata, que informou a Assembleia da referida Deliberação, tendo pedido a sua ratificação. Enalteceu o papel de Adelino L. Martins desde o início da Comissão e, especialmente, como Presidente do Direção durante os últimos 32 anos, fez obra levada a efeito em prol do Esporão, que é do conhecimento de todos.

O Presidente do Conselho Fiscal, Pedro Manuel C. Dias Nogueira, propôs que fosse aprovada uma aclamação. Posta à votação, foi a Deliberação aprovada por unanimidade, com prolongado aclamação de fé. Emocionado, Adelino L. Martins tomou a palavra, para agradecer a distinção, salientando que não trabalhou sozinho, mas sempre com o auxílio dos colegas do Direção e com todos os que com ele quiseram colaborar. — Acrescentou ainda que fez tudo sempre fiel e fomesse de honrar a memória do seu falecido irmão, Casimiro Martins.

Passou-se, por última, ao ponto 4 - Abordar e tratar outros assuntos de interesse para a Comissão e Esporão - Tendo-se inscrito vários pontos, a saber: —

- Maria de Lurdes Rodrigues alertou para uma fuga de água existente nas paredes laterais de Casa de Convívio e para os possíveis danos que poderá causar no edifício. —

- João Simões chamou a atenção para a necessidade de tratamento das madeiras dos corrimãos, que já apresentam alguma degradação. —

- Maria Odete B. N. Almeida Simões questionou a Direção

sobre a suspensão de Festa de Natal, a iluminação do estrado que serve a casa do Sr. Adal, a placa comemorativa do cabine eléctrica, que não tem nada, no meu opinião, devidamente estimado, o facto de o Despesas ser considerado aldeia de risco, digo de maior risco, e finalmente, se a Festa de S. Miguel se vai realizar. Informou, ainda, que as contas do Festa de Electrificação serão apresentadas brevemente.

— Adriano Filipe referiu alguns problemas de iluminação, a uma incompreensão relativamente à suspensão de Festa de Natal e solicitou à Direcção o seu Programa de Actividades para o quadriénio. —

— Maria Alice Bandeira Neves Rodrigues deu alguns esclarecimentos sobre a futura e recolocação da placa do cabine eléctrica e as diligências efectuadas para a sua conservação e restauro. —

— Luis Filipe Pinheiro exprimiu a opinião de que se deveria zelar pelo referido placa no local onde se encontra colocado. —

— Maria Manuela Bandeira das Neves Baptista respondeu sobre a Festa de Natal, afirmando tratar-se de uma actividade muito cansativa e trabalhosa, sendo especialmente difícil a selecção de brinquedos e a sua compra, que implique grandes despesas, não conseguindo, no final, agradar a todos, tendo mesmo muitas manifestações de desagrado. —

— Ildo Celeste Brato Ferreira, Vice-Presidente da Direcção, esclareceu que, em relação à Festa de S. Miguel, sobre as dificuldades, cada vez maiores, em arranjar patrocínios e também pessoas disponíveis para trabalhar e colaborar. Será possível a realização de uma festa mais simples, consistindo do tradicional almoço de convívio, missa e animação. —

— O Presidente da Direcção manifestou o seu compromisso em relação ao facto de as pessoas não estarem disponíveis

para colaborar nas actividades, e informou tambem que na reunião com as várias entidades, realizado na semana anterior, lhe foi comunicado o facto de o Esporão ser considerado aldeia de maior risco. Lembrou ainda que a Comissão de Melhoramentos do Esporão não tem poderes executivos, digo, executivos.

— Vitor Rodrigues falou sobre o facto de o número de sócios ter vindo a reduzir, tendo apresentado uma proposta para contrariar esta tendência que consiste em cada sócio arranjar um novo sócio e referiu tambem a necessidade de patrocinadores para o festejo de S. Miguel. Sobre o Campo de Futebol, considera importante que seja vedado, para manter a sua conservação.

— O presidente da Assembleia Geral, Adelino L. Martins, disse que o número de sócios tem vindo a diminuir quer por falecimentos, quer por desistências. Alguns sócios, seus antigos colegas, amigos de tropa e de escola e familiares, continuam a proceder ao pagamento de quotas, através de transferências bancárias e remessa de cheques, tendo participado nas excursões organizadas pela Comissão, ao longo de muitos anos, para angariação de fundos. Deu seguidos refutou veementemente eventuais insinuações de que a sua participação nessas viagens não seriam suportadas por ele, tendo afirmado que sempre pagou todas as viagens e entregou ao tesoureiro as guias dos depósitos dos seus cheques para o pagamento, salientando que o valor líquido das mesmas rondou sempre na base de 3000 e mais euros.

Finalmente referiu a necessidade de manter a Casa de Convívio activa e concluiu propondo um voto de favor ao Grupo de Trabalho das comemorações dos 50 anos de localitização, que foi aceite pela Assembleia.

Nada mais havendo a tratar o Presidente, depois de agradecer, mais uma vez, a presença de todos, encerrou pelas dez e meia horas a reunião, de que se lavrou o presente Acta.

que vai ser assinada por mim, que é secretário  
e pelo Presidente.

Cris Nunes, Juvenal Brito